

**DIVERSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE INTERESSE
FITOTERÁPICO EXPLORADAS NA ÁREA RURAL DE SANTA BÁRBARA
D'OESTE (SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA)**

PATERNIANI, Ricardo Stipp

CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral)- Casa da Agricultura de Santa Bárbara d'Oeste

SANTOS, Rosivaldo Pereira dos

Produtor Rural: Sítio Nossa Senhora Aparecida - Santa Bárbara d'Oeste- SP.

Resumo: O presente trabalho de aprimoramento e expansão dos usos de ervas e plantas medicinais está sendo executado no Sítio Nossa Senhora Aparecida, localizado no bairro Cruzeiro do Sul, no município de Santa Bárbara d'Oeste. A propriedade possui uma ampla diversidade de espécies de interesse fitoterápico, que estão em fase de expansão de cultivo, aprimoramento e divulgação de sua exploração medicinal e comercial. A maioria das espécies localizadas na propriedade são nativas da região e exploradas de forma extrativa, utilizando-se, conforme o caso, folhas, caule, seiva, raízes, frutos, essências. Uma das espécies mais utilizadas e difundidas ultimamente é o Vetiver (*Chrysopogon zizanioides*). Trata-se de uma gramínea perene muito conhecida pelo aroma que é extraído de suas raízes. É uma planta cespitosa, ou seja, forma touceiras e não apresenta estolões ou rizomas. Suas raízes são muito longas e atingem as camadas mais profundas do solo, chegando até a 6 metros de profundidade, e por serem raízes agregantes estabilizam o solo e são ideais para segurar taludes e encostas, prevenindo a erosão por enxurradas. As raízes do Vetiver formam uma barreira física, impedindo a perda de solo por arraste pela ação da chuva. Desta forma, é uma boa opção de uso em programas de recuperação de áreas degradadas como o INTEGRA-SP da CATI. Outra característica dessa gramínea é o seu poder de despoluir a água e o solo, pois ela extrai os metais pesados de solos contaminados com mercúrio, cádmio, níquel e outros metais tóxicos. Assim, é considerada uma excelente desintoxicante de solo. Como uso fitoterápico, o Vetiver tem um grande poder anti micótico, além de possuir óleos essenciais extremamente aromáticos. De suas raízes é extraído um óleo de cor âmbar, de perfume marcante, doce e amadeirado, com excelente capacidade de fixação e utilizado tradicionalmente em perfumaria, produtos de higiene, aromaterapia e como repelente de insetos. Outra espécie que está em franca expansão e disseminação de uso na sociedade, é a erva baleeira (*Varronia curassavica*), a principal espécie explorada atualmente dentro da propriedade. Seu óleo é extraído, processado, envasado e comercializado em frascos para uso como óleo de massagem no combate à dores reumáticas e artroses, pois possui efeito analgésico. A erva baleeira é uma das espécies mais estudadas e pesquisadas atualmente dentro do ramo da Fitoterapia.

Palavras-chave: erosão, aroma, óleo vegetal.